

PINGA-FOGO

■ **UMA GERINGONÇA SOBRE OS GOVERNANTES** - Em qualquer país do mundo nunca seria permitido que o camarote dos governantes e autoridades principais tivesse uma geringonça de 8 toneladas suspensa por um único cabo de aço e segura por um guindaste.

■ Como Deus é brasileiro e, principalmente, carioca, foi este o risco que todo o primeiro escalão do governo do estado e da prefeitura da capital correram com o camarote do Mercado Pago colocado sobre o setor nove.

■ Colocar este elemento de 8 toneladas sobre os camarotes oficiais foi a ideia mais estapafúrdia na história do Sambódromo. Por que não foi colocado no fundo do Sambódromo, na área da dispersão, por exemplo?

■ Durante os três dias de desfile do grupo especial e no desfile das campeãs, o governador do estado do Rio, secretários de estado, presidente do Tribunal de Justiça, Ministros e, em alguns momentos, o prefeito e vice-prefeito da capital ficaram expostos à geringonça suspensa pelo um super guindaste.

■ Um acidente causaria uma crise institucional sem precedentes. Será que os dirigentes da Liesa, no seu QG, aceitariam este camarote, preso por um único cabo de aço, suspenso sobre suas cabeças?

■ **GLOBO PROTAGONIZA FATO INÉDITO NA HISTÓRIA DO JORNALISMO IMPRESSO** - O jornal O GLOBO possui um dos mais modernos parques gráficos do país, com rotativas que são as melhores do mundo e uma equipe de impressores ganhadora de prêmios internacionais. Ficou feio para o jornal jogar a culpa da não publicação do caderno especial com a apuração dos resultados do grupo especial de quarta para quinta no seu premiado parque gráfico.

■ No hemisfério Sul não há nenhum outro parque de impressão de jornais similar e era o grande orgulho do Dr Roberto Marinho. Na edição de quinta, 19, apesar da chamada na primeira página, o jornal circulou sem o caderno de Carnaval. Só que não saiu na edição impressa e nem na digital. Os PDFs que circularam não traziam também o caderno, por isso não cola jogar a responsabilidade na área industrial.

■ Foi o grande paradoxo do Carnaval. O jornal que realiza o Estandarte de Ouro, do mesmo grupo que tem a exclusividade da transmissão do desfile e que transmitiu ao vivo a apuração, esqueceu de programar a impressão e inserção do caderno, que era o único espaço no jornal que trazia o resultado.

■ A central de atendimento ao assinante ficou congestionada e os donos de bancas receberam reclamações dos exemplares vendidos de forma desfalcada. O efeito colateral foi esgotar a venda dos jornais Extra, O Dia, Correio da Manhã e Meia Hora que traziam a íntegra dos resultados.

■ Na sexta, 20, O Globo publicou finalmente o caderno, que, na véspera, já havia sido disparado de forma extraordinária para os assinantes on-line. Nesta edição, trazia uma justificativa atribuindo o erro como “uma falha do nosso parque Gráfico”, com um tímido pedido formal de desculpas.

■ O Correio da Manhã voltou a circular em 2019, impresso no parque gráfico de O GLOBO, o que nos ajudou muito na nossa retomada. Neste período, pudemos avaliar a razão de tanto orgulho do Dr Roberto. Na pandemia, eles reduziram a equipe, paralisaram uma das rotativas e suspenderam os serviços de terceiros, o que nos levou a investir nos nossos parques próprios de impressão (hoje são cinco: Petrópolis, Volta Redonda, Campinas e dois em Brasília).

■ O caderno com o resultado do Carnaval não circular seria o equivalente ao não distribuir o caderno com o resultado das eleições de 2026. O que não se pode concordar é jogar a culpa em uma área industrial que vem sendo pouco a pouco sucateada, reduzida e que muitos apostam que poderá até ser extinta. Esta é uma turma que recebia uma atenção especial dos dirigentes e fundadores do jornal e que hoje trabalham de forma heróica. É um lapso que vai ser usado em palestras e que não passou despercebido do mercado como uma grave desatenção ao produto jornal impresso.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Carla Khouri e o anfitrião Netto Moreira, diretor geral do Fairmont, com o publisher Cláudio Magnavita



Durante o baile, a jornalista Liliana Rodriguez com Nestor Rocha, conselheiro do TCMRio



Adriana Bombom e Marcia Verissimo ao chegarem no Baile do Fairmont



A presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com a secretária de Transporte do RJ, Priscila Sakalen



O anfitrião e diretor geral do Fairmont, Netto Moreira, com Adriane Galisteu



A apresentadora Luciana Gimenez marcou presença no Baile de Máscaras



O casal, Carla e Netto Moreira, ao recepcionar Alan Victor na entrada do Baile de Máscaras



Netto e Carla Moreira com Ricardo e Viviane Khouri no salão principal do evento

O surpreendente ‘Verão Maravilha’ do hotel Fairmont

O Baile de Máscaras do Fairmont Rio reafirmou seu protagonismo no calendário do Carnaval carioca com uma edição 2026 memorável. Sob o tema Verão Maravilha, o evento reviveu a efervescência da folia sob a ótica da ousadia estética do Studio 54, ícone da noite nova-iorquina de 1977. Nessa experiência imersiva, o brilho e o exagero foram os grandes protagonistas, unindo referências históricas à sofisticação contemporânea de Copacabana.

A experiência gastronômica foi um capítulo à parte, com um menu exclusivo assinado pelo Chef Executivo Jérôme Dardillac. Em uma verdadeira ode à estação, Dardillac privilegiou ingredientes frescos e propostas contemporâneas.

A noite ganhou potência máxima com o show exclusivo de Ludmilla, acompanhada pela energia vibrante da musa Brunna Gonçalves. O ápice da celebração foi coroado pela bateria da Grande Rio, que levou o pulsar da Sapucaí para dentro do hotel, reforçando o DNA carnavalesco do projeto.

Entre o seletto grupo de convidados ilustres, destacaram-se nomes como o secretário da Casa Civil do RJ, Nicola Miccione, Adriane Galisteu — que entregou um look à altura da fantasia proposta —, além de Luciana Gimenez, Rafaela Justus, Isabel Fillardis, Thais Vasconcelos, Jaqueline Grohalski, Jessica Cores, Bruno Daltro, Milton Cunha, Maria Gal, entre outros.

A musa do baile, Brunna Gonçalves, com Carla e Netto Moreira, diretor geral do hotel

Na área VIP do Baile de Máscaras, o carnavalesco Milton Cunha

Pedro Guimarães e Sávio Neves estiveram prestigiando mais uma edição do evento